



**OLHAR O MAR
- A ANDORINHA DO MAR
(*STERNA HIRUNDO*)**



**Andorinha do Mar
(*Sterna hirundo*)**

Fotografia de Lubomir Hlasek em www.hlasek.com

Quase todos já vimos andorinhas do mar...

Mas poucos saberemos que já as vimos !

Para muitos de nós serão talvez... umas gaivotas magrinhas...

As andorinhas do mar são aves marinhas, de asas e cauda estreitas e compridas. Será interessante que na próxima deslocação ao litoral olhemos com atenção para aves que por nós passam, para verificarmos como elas realmente não são todas iguais.

Como exercício, poderemos tentar descobrir as diferenças entre as Gaivotas e as Andorinhas do Mar bem como as diferenças de vocalizações. Depois, mas com maior rigor, podemos reparar que, enquanto as gaivotas descem para apanhar as suas presas, as andorinhas do mar fecham as asas e deixam-se cair em cima delas. Com esta actividade podemos perceber que basta um simples "estar à beira-mar" com atenção para ver muito mais do que pensávamos.

Tentemos aprender mais sobre as Andorinhas do Mar:

Embora nem todos os nomes comuns sejam correctos há quem chame Gaivinas e Garajaus às Andorinhas do Mar. Se elas voam muito bem, quando poisadas, têm um aspecto algo desajeitado por terem as pernas tão curtas, quando comparadas com o comprimento das penas das asas e cauda. Embora algumas das nossas andorinhas do mar nidifiquem em Portugal, (algumas nos Açores), a maior parte delas são migradoras que passam pelo nosso país. No continente, a mais comum é, sem dúvida a *Sterna hirundo*.

É interessante que em Portugal também passa habitualmente a Andorinha do Ártico.

Esta Andorinha do Ártico (*Sterna paradisaea*) é, certamente a ave de mais longas migrações de todo o Mundo,

pois ela nidifica no Ártico (Primavera - Verão) em ilhotas litorais ou na tundra (também junto ao litoral) e vai passar o Inverno ao... Antártico.

As andorinhas do Mar alimentam-se de pequenos peixes e a sua nidificação ocorre geralmente em colónias de dimensão relativamente significativa.

As aves migradoras em lugar de possuírem um habitat num ecossistema específico passam por vários locais do globo (com características que lhes são próprias). Se pensarmos que o desaparecimento dos animais está na maior parte das vezes dependente de atentados aos seus ecossistemas, uma espécie migradora sofre com os atentados que sejam feitos aos seus diversos locais de passagem.

As andorinhas do mar só conseguem ver as suas presas quando as águas estão suficientemente transparentes.

É demasiado fácil afectar as espécies migradoras e as andorinhas do mar em particular.

Proteger o mar é protegê-las também!

Actividade:

Como actividade podemos pensar em quais são os maiores atentados à qualidade da água do mar e o que podemos fazer para os minimizar.



Andorinha do Mar

Fotografia de Lubomir Hlasek em www.hlasek.com



Andorinha do Ártico

www.britannica.com